

Editorial de janeiro de 2010



QUESTÃO DE CRÍTICA · JANEIRO DE 2010

A edição de janeiro de 2010 marca a retomada das atividades da Questão de Crítica. Reiniciamos os trabalhos voltando a atenção para espetáculos que foram criados fora do Brasil e fizeram temporada em diferentes países. São eles: *Strindbergman*, criado a partir da pesquisa da atriz Nicole Cordery sobre a relação entre o filme *Persona* de Ingmar Bergman e a peça *A mais forte* de August Strinberg; *Cabaret Hamlet* releitura de Mathias Langhoff para a peça de Shakespeare; e *Ur-Hamlet*, performance do Odin Teatret, que esteve na programação do Festival Internacional de Teatro *The World as a Place of Truth* na Polônia. Sobre esta peça, publicamos também a tradução de um texto introdutório de Eugenio Barba.

A seção de críticas ainda traz o textos sobre as peças *Aqueles dois*, da Cia Luna Lunera, a partir do conto homônimo de Caio Fernando Abreu, em cartaz no CCBB Rio e *Corte seco*, espetáculo dirigido por Christianne Jatahy, que também é discutido na conversa realizada com a diretora e com a atriz Cristina Amadeo, que está no elenco da peça. De São Paulo, publicamos a crítica dos trabalhos da *Cia Dos a Deux*. A seção de processos traz um artigo de Felipe Vidal, que dirigiu a peça *Louise Valentina*, solo de Simone Spoladore que tem roteiro do diretor e da atriz, atualmente em cartaz no SESC Rio; além da crítica da mesma peça e do artigo de Marcos Francisco sobre *Mistério Bufô*, peça de Vladimir Maiakóvski dirigida por Fabio Ferreira e Claudio Baltar, que inicia temporada no Rio em março deste ano no Oi Futuro. Na seção de estudos, publicamos um texto de Helena Mello sobre a relação de *Nelson Rodrigues* com a crítica.

Colaboraram nesta edição:

Daniel Schenker, Daniele Avila, Dinah Cesare, Edelcio Mostaço, Helena Mello, Felipe Vidal, Humberto Giancristofaro, Marcos Francisco Ferreira e Valmir Santos.

Questão de Crítica
Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais

www.questaodecritica.com.br
[www.twitter.com/questaodcritica](https://twitter.com/questaodcritica)